

FORMAÇÃO PARA O SUS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DOS PLANOS DE ENSINO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

RENATA RIFFEL BITENCOURT
CRISTIANE MENGATTO
ELIZIANE RUIZ
FABIANA SCHENEIDER PIRES
MANUELLA GOULART BUCHMANN
VANUSKA LIMA DA SILVA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), promulgadas há aproximadamente 16 anos, apresentam dificuldades de implantação em muitos currículos dos cursos de Graduação em Saúde do Brasil, especialmente com relação aos desafios de aplicação das concepções éticas, humanistas, e cuidadoras do exercício profissional, para o ensino do cuidado integral à saúde do indivíduo e sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho visa avaliar a implantação da formação para o SUS nos currículos dos cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Para a realização do trabalho foram coletadas informações de 325 planos de ensino que compõem o currículo dos seis cursos, seguido pela organização do material e formação da base de dados com uso dos softwares Nvivo e Excel. Foi utilizada metodologia descritiva e análise de conteúdo. Para as categorias de análise, foram pesquisadas as raízes de termos e palavras definidas como essenciais para a formação no SUS, sendo elas: SUS (Sistema Único de Saúde, atenção primária e atenção básica), humanização, integralidade, interprofissionalidade (trabalho em equipe, multiprofissionalidade) e políticas. Os resultados mostraram que os termos referentes ao SUS aparecem em 43% dos planos do curso de Enfermagem, mas os mesmos termos aparecem de 6 a 10% nos planos dos demais cursos. A palavra humanização encontra-se em apenas 10% dos documentos analisados do curso de Enfermagem, sendo os piores resultados encontrados no curso de Nutrição, onde o termo não é citado em nenhum momento. Ao se falar de “políticas” os cursos de Enfermagem e Psicologia mostram-se mais atentos ao assunto, quando em 34% e 27% respectivamente dos planos citam a raiz da palavra pesquisada. A palavra integralidade foi encontrada em 15% dos planos da Odontologia, 11% dos planos da Fisioterapia e apenas 3% dos planos da Medicina. Finalmente, os termos referentes à interprofissionalidade foram encontradas em maior número no curso de Fisioterapia (27%), seguido da Enfermagem (20%), Psicologia (16%), Odontologia (15%), Medicina (11%) e Nutrição (10%). A partir desses resultados, percebe-se que os termos relacionados ao SUS não são tão explorados quanto o esperado nos planos de ensino dos cursos da Saúde da UFRGS. Considerando-se que tais termos traduzem a essência do Sistema Único de Saúde, a formação de um profissional apto a atuar com excelência no mesmo pode não estar sendo cumprida em sua totalidade ou ainda a percepção dos professores quanto à inclusão de planos de ensino bem elaborados e que traduzam as atividades e práticas produzidas em articulação com o SUS precise ser aprimorada.

Descritores: Ensino em Saúde / Currículo / SUS